



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARDOSO LOPES

PROPOSTA DE PLANO DE INOVAÇÃO CURRICULAR

(Portaria 181/2019 de 11 de junho, art.4.º n.º7)

CONSTITUIÇÃO DA TURMA PCA - 3.º CICLO - 7.º ANO TURMA G

ANO LETIVO 2022/2023

Amadora, julho de 2022

ÍNDICE

1. Objetivos do Plano	1
2. Duração do Plano	2
3. Apreciação/aprovação do Projeto de Inovação pelos órgãos de administração da escola.....	2
4. Fundamentação para a constituição das turmas de Percorso Curricular Alternativo	3
5. Caracterização dos alunos.....	3
6. Dinâmica do projeto.....	4
7. Matriz Curricular de Percursos Alternativos	6
8. Parcerias no Projeto	9
9. Plano de Formação.....	10
10. Descrição de atividades/projetos do Plano Anual de Atividades.....	10
11. Monitorização do plano de inovação.....	12
12. Aferição do grau de satisfação da turma, face à medida educativa	13

Portugal enfrenta desafios para garantir que todos os alunos completem o ensino obrigatório, para aumentar as taxas de conclusão no ensino secundário e superior, e para proporcionar a todos os alunos uma educação de qualidade e inclusiva relevante para as necessidades do mercado de trabalho.

Perspetivas das Políticas de Educação Portugal-OCDE

1. Objetivos do Plano

Reconhecendo-se como uma mais-valia a diversidade dos alunos *“é necessário encontrar formas de lidar com a diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios para que todos aprendam e participem”* (DL n.º54/2018, de 06 de julho) e, nesse sentido está, neste momento, identificado um grupo de alunos que revela grandes dificuldades de participação no currículo, reconhecendo-se barreiras à aprendizagem que as diversas estratégias já implementadas não foram capazes de contornar.

Assim, o Percurso Curricular Alternativo (PCA) revela-se a medida de promoção do sucesso educativo e de educação inclusiva que pode dar a resposta adequada a um grupo específico de alunos pois, apesar do baixo investimento na vida académica, o mesmo tem revelado apetência para atividades de pendor mais técnico-prático. Acreditamos que esta medida permitirá desenvolver um caminho capaz de devolver nos alunos a predisposição, capacidade e oportunidade para realizar aprendizagens essenciais, fazendo com que se sintam valorizados e incentivados, o que permitirá desenvolver o potencial de cada um, revelando que a Escola continua a ser um local *“onde todos têm direito a aprender através de um currículo que leva cada um dos alunos ao limite das suas capacidades”* (Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática).

O nosso Agrupamento tem proporcionado a todos os alunos a participação ativa na construção da sua aprendizagem, através de metodologias centradas no aluno e em processos de aprendizagem plurais e diversificados, que têm contribuído para a promoção de competências sociais e emocionais. Apesar disso, continuam a persistir alunos que evidenciam necessidades de medidas de suporte à aprendizagem. Neste caso, para além da mobilização de medidas seletivas, a criação da medida de Percurso Curricular Alternativo, revela-se uma opção válida, não podendo, no entanto, comprometer as Aprendizagens Essenciais das disciplinas, nem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Percurso Curricular Alternativo proposto vai ao encontro das características e capacidades dos alunos identificados, e a organização curricular que, mais à frente se propõe, será orientada para a promoção de competências e o desenvolvimento de aprendizagens, tais como a promoção de comportamentos socialmente aceites, competências de comunicação, de resolução de problemas, de sentido estético e criativo. Neste sentido, serão negociadas tarefas que permitam uma participação ativa dos alunos e a exploração e experimentação, através do desenvolvimento de projetos de integração curricular que contemplem as áreas científica,

artística e social. Estes serão planeados com a intervenção dos alunos e mobilizarão Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas. As múltiplas opções metodológicas, que privilegiarão a metodologia de trabalho de projeto, pretendem envolver e motivar os alunos, contextualizando o conhecimento nas suas vivências e na realidade do meio onde estão inseridos. A organização curricular sustentada em metodologias ativas irá desenvolver, também, competências nos domínios do trabalho de equipa, do cumprimento de regras, da adoção de estilos de vida saudáveis, da ética e dos valores, enquadradas na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.

2. Duração do Plano

Este plano pretende ter a duração de um ano letivo (2022/2023) para que os alunos, cumprindo as Aprendizagens Essenciais do 7º ano de escolaridade da matriz curricular base, obtenham sucesso.

3. Apreciação/aprovação do Projeto de Inovação pelos órgãos de administração da escola

No Conselho Pedagógico foi posta à consideração deste órgão, na reunião realizada em 14/07/2022, tendo sido dado parecer favorável à implementação desta turma no ano letivo 2022/23, atendendo à necessidade de encontrar uma gestão da matriz curricular adaptada a estes alunos com características singulares.

O Conselho Geral aprovou o Plano de Inovação no dia 15/07/2022, após a sua apresentação pela Diretora e pela Presidente do Conselho Geral.

Ao nível dos encarregados de educação, o trabalho foi desenvolvido, principalmente, pelas Diretoras de Turma, fornecendo todos os esclarecimentos e dissipando as dúvidas que foram aparecendo. As informações recolhidas, em contacto direto, permitiram conhecer melhor o contexto e as expectativas dos alunos e respetivas famílias, em relação à escola e em relação ao futuro dos seus educandos.

Todos os encarregados de educação reconheceram este plano como uma mais valia para os seus educandos e consideraram que a gestão da matriz curricular proposta vem ao encontro da superação das dificuldades dos seus educandos. De salientar, que grande parte possui baixa escolaridade e que confiam, quer na escola, quer nos professores para os guiarem para as melhores opções, uma vez que os pais destes alunos vivem numa constante angústia por se sentirem impotentes para proporcionar aos seus educandos um futuro promissor e tomam consciência de que esta medida, a qual se pretende que seja de carácter temporária e excepcional, poderá ser a única oportunidade para os seus filhos conseguirem recuperar o atraso nas aprendizagens essenciais.

4. Fundamentação para a constituição das turmas de Percurso Curricular Alternativo

É apanágio do nosso agrupamento, que nenhum aluno fique para trás, utilizando-se sempre a explanação do voo dos gansos selvagens aquando da migração: sempre que um ganso está cansado ou doente e não consegue acompanhar o ritmo dos restantes, outros gansos saem da formatura para o ajudar a recuperar as forças para que consiga reintegrar o seu grupo ou levá-lo a integrar um novo grupo, com outro ritmo. O foco nunca se perde para nenhum dos gansos: todos têm de alcançar a meta, isto é, o local para onde migram.

Assim, as turmas de Percurso Curricular Alternativo são constituídas pelos alunos que não conseguiram acompanhar o ritmo dos demais e, como tal, necessitam da ajuda para poderem alcançar a meta, ajudando-os a recuperarem o foco para voltarem a reintegrar o grande grupo, superando as suas dificuldades.

A reorganização da matriz curricular através da criação de novas disciplinas direccionadas para a ultrapassagem das dificuldades tem sido, portanto, o motor da mudança, uma vez que são especificamente direccionadas para a superação das dificuldades, quer ao nível das áreas curriculares, quer ao nível da mudança de comportamentos.

Como avaliação deste trabalho, indicamos o caso da turma do 8º ano que no ano letivo 2021/22 funcionou como Percurso Curricular Alternativo, em que os alunos obtiveram sucesso.

5. Caracterização dos alunos

A proposta de alunos a integrar na turma de 7º ano que irá funcionar no ano letivo 2022/23 teve como base, a sugestão do Conselho de Ano. A turma será constituída por alunos com uma ou mais retenções no mesmo ciclo ou em ciclos distintos, que apresentam dificuldades de aprendizagem com desfasamentos significativos face aos resultados esperados para a sua faixa etária (dificuldades ao nível da competência leitora e de escrita e apresentam muitas lacunas no cálculo e na compreensão lógico-matemática) e alguns apresentam défice de atenção ou de concentração. Revelam, ainda, dificuldade no cumprimento de normas e de regras estabelecidas no Regulamento Interno ou no cumprimento dos seus deveres expressos no Estatuto do Aluno.

Estas dificuldades estendem-se ao núcleo familiar que, participa pouco na vida da escola, revela desânimo e dificuldade em reconhecer a importância da educação na vida futura dos seus educandos.

O grupo turma será constituído por alunos com idades compreendidas entre os treze e os quinze anos, os quais apresentam grandes afinidades entre si, pois alguns já frequentaram as mesmas turmas em anos letivos anteriores. Ao nível do género, é uma turma equilibrada com 9 raparigas e 8 rapazes, sendo as raparigas as que revelam mais dificuldade ao nível do cumprimento da disciplina e da pontualidade, adotando, muitas vezes, comportamento desafiadores para com os adultos da escola.

6. Dinâmica do projeto

Os espaços utilizados para o desenvolvimento deste projeto são a sala de aula, a ludoteca, a biblioteca, a sala de artes e o pavilhão gimnodesportivo para o desenvolvimento dos trabalhos de projeto. Nas atividades desenvolvidas no exterior da sala de aula, destacam-se os recintos desportivos, com especial destaque para o campo relvado sintético.

A organização dos alunos, durante a realização das diversas tarefas planeadas, é definida e executada consoante o grau de dificuldade que cada aluno evidencia. São também formados grupos de dois ou três alunos e as tarefas destinadas são de acordo com o ritmo de cada grupo e com o individual de cada aluno, sem nunca, todavia, se descurem as aprendizagens essenciais de cada uma das disciplinas.

As metodologias de trabalho a privilegiar, no elenco das disciplinas, são pensadas e executadas no âmbito de um projeto multidisciplinar, no sentido de permitirem a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências nos domínios científico, artístico, tecnológico, social e desportivo. Por outro lado, pretende-se desenvolver competências transversais decorrentes do trabalho de pesquisa, de registo de informação, da produção de texto, da comunicação oral e escrita, da resolução de problemas e outras, enquadradas nas exigências do mundo atual e descritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Organizar-se-á o horário da equipa pedagógica de acordo com as efetivas necessidades dos alunos, tendo em conta as disciplinas e a distribuição da carga horária de cada componente do currículo. Privilegiar-se-á ainda a alternância de disciplinas de carácter mais científico com as de carácter mais prático, de modo a garantir o interesse dos alunos motivando-os para a aprendizagem.

A equipa pedagógica reunirá semanalmente, em conselho de ano, com os seguintes objetivos:

- Planificação das atividades a serem desenvolvidas no âmbito do Domínio da Autonomia Curricular;
- Monitorização do sucesso educativo, da pontualidade, do absentismo e do comportamento dos alunos;
- Aferição de estratégias para a melhoria do progresso dos alunos.

Foram definidas metas de assiduidade e de pontualidade para estes alunos, também como forma de os responsabilizar e criar autonomia. Por outro lado, é importante que se comecem a habituar a rotinas que, muitos dos alunos ainda não têm interiorizadas e assumidas. Para além destas metas, foram também definidas metas de sucesso.

Esta turma realizará as mesmas atividades do Domínio da Autonomia Curricular que serão desenvolvidas com as restantes turmas do mesmo ano de escolaridade. Semanalmente, será realizada uma reunião de Conselho de Docentes do ano de escolaridade, na qual são definidas as estratégias de articulação dos projetos multidisciplinares com as componentes de currículo das turmas do ano de escolaridade. Os temas serão definidos em articulação com as disciplinas, integradas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento e no plano definido para a área da Educação para a Cidadania, no sentido de possibilitar aos alunos uma melhor aprendizagem através

de um leque alargado de metodologias de cariz prático capazes de os motivar para a vida escolar e os ajudar a desenvolver os seus interesses e competências.

As estratégias de apoio que visam garantir o sucesso escolar de todos os alunos, irão ser centradas no acompanhamento constante da Diretora de Turma visando a superação das dificuldades dos alunos nas disciplinas de Português e das disciplinas no âmbito das Ciências Exatas. Nos espaços exteriores à sala de aula, em articulação com os docentes da Educação Especial e do Gabinete de Apoio ao Aluno e às Famílias, será desenvolvido o Apoio Tutorial Específico, de modo a continuar a promover o envolvimento fundamental dos encarregados de educação, pois só assim será possível garantir o apoio efetivo a todos os alunos.

A avaliação dos alunos será feita, privilegiando a avaliação formativa, enquanto elemento regulador das aprendizagens dos alunos. Esta modalidade de avaliação prevê um maior feedback dado aos alunos e, nestas turmas, em particular, ainda se justifica mais esta modalidade de avaliação já que o processo de autoavaliação é de extrema importância até para que os alunos tenham consciência dos seus progressos. Aliás essa será um ponto fulcral no trabalho com esta turma pois em alunos com este perfil é fundamental o reforço positivo e o incentivo constante. São alunos que estão habituados a percursos de insucesso e precisam de acreditar que são capazes. Como coadjuvante desta estratégia, temos o facto do concelho de Amadora ter o ano letivo organizado por semestres, o que nos dá uma maior amplitude temporal no tratamento das várias matérias e uma maior capacidade de ir fazendo os ajustes necessários nas abordagens.

A prática da avaliação formativa ajudará também os alunos a perceber que todos os trabalhos podem e devem ser avaliados, mas que nem sempre se traduzem num número. Consideramos ainda importante familiarizar os alunos com a avaliação por rubricas para que, de forma continuada, possam fazer exercícios de diagnóstico do que precisam melhorar e do que já está consolidado. O uso das rubricas é, efetivamente, um regulador muito importante para os alunos, sobretudo, para este grupo de alunos que precisam ver resultados a curto prazo, sob pena de desmotivarem ou, em última instância, desistirem. Haverá, com certeza lugar para avaliação sumativa, mas esta deverá ser encarada como mais um momento e não assumir um papel tão determinante como acontece, ainda, na maioria das vezes.

As metas propostas são as seguintes:

Objetivos	Ponto de partida	Ponto de chegada	Estratégias	Indicadores
Sucesso Escolar	100% de insucesso	Mínimo, 90% de sucesso	<ul style="list-style-type: none"> Coadjuvação entre o professor de Português e o professor de Matemática na disciplina de Oficina de Aprendizagem e entre o professor de Ciências Naturais e de Ciências Físico-Químicas, num dos tempos letivos de cada uma 	<ul style="list-style-type: none"> Resultados escolares dos alunos em cada momento de avaliação

			<p>das disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de atividades teóricas/práticas para abordagem das aprendizagens essenciais e formulação das questões dos testes de avaliação de acordo com as dificuldades de interpretação dos alunos, ainda sentidas. • Coadjuvação entre o professor de TIC e a Diretora de Turma, na disciplina de Cidadania Digital. 	
Pontualidade	Cerca de 900 atrasos registados	Reduzir para cerca de 1/3	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação imediata da Diretora de Turma, sempre que ocorre uma falta de presença, com contacto com os Encarregados de Educação para informar do atraso dos seus educandos e para se perceber quais os motivos que serão a causa da ausência nas aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de faltas
Comportamento	Mais de 50 ocorrências do foro disciplinar	Reduzir para cerca de 1/3	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de um trabalho de leitura e interpretação do Regulamento Interno e o estatuto do Aluno, a realizar nas aulas de Cidadania Digital, o qual será partilhado com as restantes turmas da escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho realizado; nº de apresentações realizadas

7. Matriz Curricular de Percursos Alternativos

A intervenção necessária para possibilitar a eficácia desta medida não se pode restringir ao nível das metodologias de ensino e aprendizagem, mas também deve admitir a (re)organização do

currículo, enquanto janela de oportunidade para um ensino mais global, onde as competências possam ser trabalhadas de um modo interdisciplinar, numa lógica de trabalho de projeto. Por isso, apresentamos a flexibilização da matriz curricular, nunca perdendo de vista as Aprendizagens Essenciais de cada disciplina que não poderão ser descuradas. Faz-se um trabalho com os alunos que privilegia a proximidade e a consolidação de aspetos fundamentais de cidadania, mas sem nunca perder o foco do que é essencial e que constitui o pilar da aprendizagem de todos os alunos.

Componentes do currículo	Disciplinas	7º Ano Carga horária	Comparação com a matriz proposta no Decreto-Lei nº 55/2018
Português	Português	200	igual
Línguas estrangeiras	Inglês	100	- 50 minutos
	Francês	100	
Ciências Sociais e Humanas	Geografia	100	- 75 minutos
	História	100	
Matemática	Matemática	200	igual
Ciências Físico - Naturais	Ciências Naturais	100	- 50 minutos
	Ciências Físico-Químicas	100	
Educação Artística e Tecnológica	-	0	- 175 minutos
Educação Física	Educação Física	100	- 50 minutos
Novas disciplinas	Cidadania Digital	150	+ 400 minutos
	Artes Visuais	150	
	Oficina de Aprendizagem	100	
TOTAL		1500	
Educação Moral e Religiosa	EMRC (frequência facultativa)	50	igual

A flexibilização foi de 26,6%, uma vez que foram geridos 400 minutos da carga letiva dos alunos, sendo criadas as seguintes disciplinas:

- Cidadania Digital;
- Artes Visuais;
- Oficina de Aprendizagem.

A disciplina de Cidadania Digital possibilitará um maior tempo destinado à disciplina de TIC e de Cidadania, em conjunto, do que se existissem as duas disciplinas de forma independente, tendo classificação própria. Por outro lado, continua a ser uma mais valia pelo facto de, não comprometendo a aquisição das Aprendizagens Essenciais das disciplinas de TIC e de Cidadania e Desenvolvimento, os temas abordados terão o intuito de despertar maior curiosidade, uma vez que pressupõem sempre uma componente digital. Relativamente às aprendizagens essenciais da disciplina de Cidadania Digital e antes da abordagem dos temas referidos nos três grupos de domínios preconizados no documento das aprendizagens essenciais, serão recuperados os conceitos já anteriormente tratados, mas ainda não de forma totalmente consistente. Pretende-se com esta

disciplina, sensibilizar os alunos para uma cidadania ativa e para que se possam tornar adultos responsáveis, ativos e conscientes do papel de mudança que podem desempenhar nas suas comunidades, em sentido mais restrito e no mundo, em sentido mais lato, dando resposta às dificuldades sentidas ao nível dos comportamentos desajustados. Esta disciplina será assegurada pela Diretora de Turma, a qual será coadjuvada pelo professor do Grupo de recrutamento 550.

Decidiu-se continuar com a disciplina de Artes Visuais assegurando o cumprimento das Aprendizagens Essenciais das disciplinas de Educação Visual e Complemento à Educação Artística trabalhando as aprendizagens essenciais de cada uma delas, tendo, portanto, classificação própria. Esta disciplina visa associar as competências como a imaginação, criatividade e algum sentido estético à aquisição de conhecimentos e alguma destreza ao nível da motricidade fina. Pretende-se dar ênfase ao aprender a fazer, princípio, de resto muito em evidência no *Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória*. Uma outra valência desta disciplina é o facto de dar apoio a uma política do Agrupamento que lhe tem permitido participar em alguns projetos de âmbito local e nacional como por exemplo, trabalhos associados à Biblioteca Escolar, Conceitos estruturais de linguagem plástica, Aplicação de software, Tecnologias e Áudio/Vídeo digital. A lecionação desta disciplina ficará a cargo de um docente do Grupo de Recrutamento 530 (Educação Tecnológica), sendo acauteladas as aprendizagens essenciais das duas disciplinas.

Finalmente, é proposta a criação da disciplina de Oficina de Aprendizagem, na qual se pretende a integração das aprendizagens essenciais a serem tratados pelos docentes das disciplinas de Português e de Matemática, de modo a ser realizada a articulação essencial para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória com a realização de atividades promotoras das seguintes áreas de competência: Linguagens e Textos, Informação e Comunicação, Raciocínio e Resolução de Problemas, Pensamento Crítico e Pensamento Criativo. Assim, serão desenvolvidas atividades de escrita e aperfeiçoamento de texto relativos às atividades elaboradas nos DAC realizados, assim como atividades em que será dado ênfase ao subtema “Comunicação matemática” da disciplina de Matemática, a qual promove a articulação entre as aprendizagens essenciais e a sua aplicação ao dia-a-dia e à construção de novos saberes, numa perspetiva integradora. Também o tema Dados será abordado com base em dados recolhidos no trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo. Uma vez que esta disciplina agrega parcialmente as aprendizagens essenciais de Português e de Matemática, não terá classificação própria.

De salientar que na gestão desta matriz curricular houve perda de tempos letivos relativamente à carga horária base. Assim, perdeu-se tempo letivo nas línguas estrangeiras, nas Ciências e na Educação Física, mas será acautelado o cumprimento das aprendizagens essenciais em todas as disciplinas que perderam carga horária e nesse sentido ficou deliberado que, a saber: no caso das línguas estrangeiras será realizada a articulação entre o docente que lecionará Francês e o docente que lecionará Inglês, garantindo que nenhuma aprendizagem essencial destas disciplinas fique comprometida.

No que se refere às disciplinas de Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas que perderam carga horária face à matriz base, num tempo letivo de cada disciplina, será constituído um par

paedagógico constituído por docentes do Grupo de Recrutamento 520 (Biologia e Geologia) e do Grupo de Recrutamento 510 (Física e Química) onde será acautelado o cumprimento das aprendizagens essenciais de cada uma das disciplinas. Este tempo permitirá o desenvolvimento das atividades experimentais.

No que se refere à disciplina de Educação Física e considerando que esta disciplina perdeu carga horária, será realizada a articulação entre o docente da disciplina do Grupo de Recrutamento 620 (Educação Física) e o docente do Grupo de Recrutamento 520 (Biologia e Geologia) onde serão abordadas as aprendizagens essenciais da disciplina que relacionam a aptidão física e saúde, realçando os benefícios do exercício físico para o ser humano. Por outro lado, nas disciplinas de História e de Cidadania Digital e em estreita articulação com o docente de Educação Física, será feita a interpretação da dimensão sociocultural dos desportos na atualidade e ao longo dos tempos, nomeadamente os jogos Olímpicos e paralímpicos, como é preconizado nas aprendizagens essenciais da disciplina de Educação Física.

Será acutelado, nos registos de avaliação dos alunos, a informação referente às aprendizagens nas disciplinas omitidas nas matrizes propostas.

8. Parcerias no Projeto

São parceiros do projeto, bem como do Agrupamento:

Parceiros	Envolvimento no projeto
Agentes da PSP_ Escola Segura	Dinamização de ações de sensibilização/formação no âmbito da disciplina de Cidadania Digital, nomeadamente: Internet Segura e Violência no Namoro; Parceiro na prevenção do abandono escolar.
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora	Dinamização de ações de sensibilização/formação no âmbito da disciplina de Cidadania Digital, nomeadamente: Bulliying e Violência no Namoro. Parceiro na prevenção do abandono escolar.
Câmara Municipal da Amadora - Projeto PAPSE e Desporto Escolar	Apoio financeiro à dinamização de projetos na escola e na promoção de atividades no âmbito do Desporto Escolar em moldes que veiculados pela DGS.
Comissão Social da Freguesia da Mina de Água	Colaboração no âmbito do grupo de trabalho sobre Grupos vulneráveis, no que concerne aos apoios sociais e alimentares das famílias dos alunos da turma.
CFAECA	Através do plano de formação, na prestação de ações que sejam essenciais à implementação do projeto.

9. Plano de Formação

Embora todos os docentes que integrarão este projeto, tenham feito formação em várias áreas, continuamos a considerar de extrema necessidade uma formação sobre modalidades de avaliação e as várias valências da avaliação formativa. Estão programadas ações de formação para o ano letivo de 2022/2023 que elencamos no quadro abaixo. Algumas destas ações de formação já foram realizadas no ano letivo que findou mas, em virtude da pandemia, haverá outras turmas com algumas das ações de formações a serem dinamizadas no ano letivo que se inicia em setembro.

No seguimento da formação sobre avaliação, consideramos ainda como uma primeira necessidade, formação sobre critérios de avaliação e sobre apoio tutorial específico.

Ação de Formação	Destinatários	Modalidade/ Nº horas	Formador(a)	Calendarização
Novas Aprendizagens Essenciais de matemática	Professora do grupo disciplinar 500	50 horas	A designar	A partir de setembro
Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva	Todos os professores da turma	50 horas	A designar	A designar
Avaliação Pedagógica	Diretora de turma	25 horas	A designar	A partir de setembro
Capacitação Digital	Todos os professores da turma	50 horas	Vários	A partir de setembro

10. Descrição de atividades/projetos do Plano Anual de Atividades

Os alunos participarão em todas as atividades em que as turmas do ano de escolaridade estejam envolvidas no âmbito do Conselho de Ano. As seguintes atividades são exemplos de atividades que se encontram integradas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento para 2022/2023:

Atividade	Periodicidade	Participação dos alunos	Disciplina	Avaliação
Escola Limpa	Mensal	Recolha de lixo no espaço escolar e separação do mesmo para o ecoponto	Cidadania Digital	Participação e cumprimento da atividade

Dia Mundial da Pessoa com Deficiência	Anual	Atividades dinamizadas com deficientes de associação da freguesia que consiste em pôr-se na pele do outro	Educação Física Cidadania Digital	Participação na atividade e reflexão oral sobre a mesma
Dia Mundial da Alimentação	Anual	Elaboração de cartazes com recortes e desenhos para embelezamento da sala de aula e da exposição do pavilhão B com os trabalhos das restantes turmas do ano. Dinamização de atividades na horta pedagógica.	Ciências Naturais Artes Visuais	Avaliação da qualidade do cartaz
Desporto Escolar, nas modalidades de Futsal, Basquetebol, Ténis de Mesa e Atletismo	Semanal	Participação nos torneios e no corta-mato	Educação Física	Participação nas atividades e cumprimento de regras
Atividades de leitura e de comemoração de efemérides	Quinzenal	Atividades promovidas pela BECRE, em articulação com o Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Português História Cidadania Digital	Participação nas atividades
Dia do Patrono	Anual	Elaboração de um questionário no <i>Kahoot</i> com perguntas relativas à vida de António Cardoso Lopes e sua importância no desenvolvimento da Amadora» após visita à exposição sobre o patrono (a ser posteriormente aplicado aos alunos dos 1º e 2º Ciclo)	Cidadania Digital	Elaboração do jogo e qualidade das questões formuladas

Atividades desenvolvidas na Ludoteca	Diário	Participação e dinamização de torneios de matraquilhos, jogos de mesa variados (UNO, Ouri, Torre, entre outros), desenvolvimento de atividades de culinária e de expressão plástica	Ocupação de tempos livres	Qualidade da participação e dos trabalhos realizados
Projeto “Salto de Gigante”	2º Semestre	Organizar e acompanhar o Peddy-Paper de conhecimento dos espaços da escola sede para os alunos do 4º ano	Cidadania Digital	Elaboração do Peddy-Paper

11. Monitorização do plano de inovação

Parece-nos importante que se estabeleça uma comparação entre a monitorização do processo de avaliação dos alunos desta turma e os das restantes turmas. Assim, no que se refere a comportamento, à assiduidade e à pontualidade, a monitorização será feita em dois momentos distintos, a saber:

- Semanalmente, na reunião de ano, onde os docentes de cada disciplina descreverão as ocorrências registadas, de modo a encontrarem-se estratégias de minoração das mesmas, sempre em articulação com o Grupo de Supervisão Comportamental, o Técnico Superior de Serviço Social e os Encarregados de Educação;

- Mensalmente, em Conselho Pedagógico, será avaliado o progresso registado e serão aferidas as estratégias implementadas e suscetíveis, sempre, de reajuste e /ou eventual mudança.

Quanto à monitorização das aprendizagens, esta é feita quer em Conselho de Ano, quer em Conselho Pedagógico, sendo identificadas as lacunas ainda registadas e reestruturadas as medidas de apoio alocadas aos alunos. Os instrumentos de monitorização a utilizar serão os registos realizados no Programa INOVAR com as avaliações de todos os instrumentos de avaliação para cada uma das disciplinas. Este registo permite a comparação entre as várias turmas e a evolução de cada turma em particular. Como as reuniões no Agrupamento funcionam em Conselho de Ano, tendo reuniões semanais marcadas no horário dos professores, far-se-á o ponto da situação em todas as turmas do 7º ano por forma a perceber como está a decorrer todo o processo de ensino-aprendizagem e quais as estratégias a seguir ou a corrigir para que não se verifique nenhuma discrepância entre esta turma e as restantes.

12. Aferição do grau de satisfação da turma, face à medida educativa

Temos consciência que alunos motivados, aprendem melhor e evoluem mais depressa. Desta forma, é essencial, verificar com alguma periodicidade que impacto este plano está a ter na vida destes alunos. Esta aferição será feita através de conversas informais com cada um deles e aqui a Diretora de Turma e os tutores terão um papel essencial, bem como reuniões presenciais ou através de plataformas digitais com os encarregados de educação dos alunos. Estas reuniões terão dois objetivos principais: se por um lado, dará uma visão de como os alunos se sentem incluídos nesta medida na ótica das famílias, por outro lado, será uma forma de chamar os encarregados de educação a interagirem e a envolverem-se com a escola e com o percurso escolar dos seus educandos.

Amadora, 04/08/2022

A Diretora
Sónia Baptista